

## A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo \_\_\_\_\_

Documento de identificação  n.º \_\_\_\_\_

Assinatura do aluno \_\_\_\_\_

## A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

A PREENCHER  
PELO AGRUPAMENTO

N.º confidencial da escola

**Prova Final de Português Língua Não Materna (A2)**  
**Prova 93 | 1.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2018**

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

## A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação em percentagem \_\_\_\_\_ ( \_\_\_\_\_ por cento)

Correspondente ao nível \_\_\_\_\_ ( \_\_\_\_\_ )

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Código do professor classificador \_\_\_\_\_

Observações \_\_\_\_\_

Duração da Prova: 90 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

13 Páginas

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar o espaço que se encontra no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente o item a que se refere a tua resposta.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

---

Página em branco

---

**GRUPO I**

---

Para responderes aos itens deste grupo, ouve uma conversa entre dois amigos.

---

Para responderes a cada item (1. a 4.), assinala com **X** a opção adequada ao sentido do texto.

**1. A Beatriz**

- A**  foi à bilheteira da Casa da Música.
- B**  andou a passear pela cidade do Porto.
- C**  comprou um bilhete para um espetáculo.

**2. O Pedro**

- A**  comprou os bilhetes através da Internet.
- B**  combinou ir a um concerto com a amiga.
- C**  assistiu a um concerto na semana anterior.

**3. Na Casa da Música há**

- A**  descontos especiais para os estudantes.
- B**  visitas guiadas às sete horas da tarde.
- C**  espetáculos gratuitos para as famílias.

**4. Os dois amigos decidiram**

- A**  visitar a Casa da Música no sábado à tarde.
- B**  chegar à Casa da Música às dezasseis horas.
- C**  ver um espetáculo às duas horas da tarde.

## GRUPO II

Lê o Texto A.

### TEXTO A

#### Trocar de casa nas férias?

Há famílias que mudam de casa durante o verão e ficam a conhecer novos lugares.

5 Durante a viagem de automóvel até Santiago de Compostela, em Espanha, Beatriz imaginava como seria se, ao fim de sete horas de caminho, não encontrassem a casa que procuravam. O irmão, Gonçalo, estava mais preocupado com a possibilidade de as pessoas que iriam ficar em sua casa 10 lhe estragarem algum brinquedo... Era a primeira vez que faziam férias com os pais na modalidade de troca de casa. Ou seja, iam para casa de uma família espanhola, e a família espanhola vinha 15 para casa deles, em Portugal. No regresso a casa, encontraram tudo no lugar. O próximo destino será Paris, em França.

20 Diferente é o caso de Ana, que já fez mais de dez trocas. Ainda falta muito para ultrapassar o recorde dos avós, que começaram por volta de 1980 e trocaram de casa mais de trinta vezes. Nessa altura, em vez de 25 usarem a Internet, como atualmente, combinavam tudo por carta! «Quando crescer, quero continuar a passar férias desta forma, para manter a tradição na família», revela Ana. Até 30 porque só encontra vantagens: quando

se troca de casa, «as férias ficam mais económicas e isso permite-nos viajar com mais frequência». Na Páscoa, a Ana e a família trocaram a sua casa em 35 Lisboa com a de uma família de San Sebastián, em Espanha. No verão, preparam-se para conhecer Veneza, em Itália, e o norte de França.

40 Quando chegam ao destino, os novos moradores encontram várias indicações deixadas pelos donos da casa: informações sobre os vizinhos, locais a visitar... Uma surpresa habitual é encontrar o frigorífico cheio de 45 deliciosa comida típica da região. Na maior parte das vezes, as famílias nem chegam a encontrar-se, o contacto é feito através de correio eletrónico e telefone.

50 As irmãs Francisca, Catarina e Vitória, da família Cunha, já preparam a próxima troca. «Num hotel não podemos fazer certas brincadeiras, numa casa estamos mais à vontade», 55 reconhece Catarina, que resume as regras da troca de casa do seguinte modo: «Não faças aos outros aquilo que não gostas que te façam a ti.»

Vânia Maia, «E se Trocasses de Casa nas Férias?», in *Visão Júnior*, n.º 98, julho de 2012, pp. 36-37 (texto adaptado).

1. Para responderes a cada item (1.1. a 1.3.), assinala com **X** a opção adequada ao sentido do Texto A.

1.1. Durante a viagem para Santiago de Compostela,

- A  Beatriz imaginava como seria a família espanhola.
- B  Beatriz pensava na viagem que fizeram a França.
- C  Gonçalo pensava nos brinquedos que ficaram em casa.
- D  Gonçalo imaginava como seria o seu regresso a Portugal.

1.2. Ana deseja continuar a trocar de casa, porque quer

- A  viajar mais com os seus avós.
- B  manter os hábitos da sua família.
- C  visitar amigos no norte de França.
- D  conhecer outras cidades de Espanha.

1.3. No texto, refere-se que os novos moradores costumam

- A  deixar mensagens aos donos da casa.
- B  oferecer presentes aos donos da casa.
- C  receber sugestões de passeios pela região.
- D  aprender a cozinhar pratos típicos da região.

2. Retira, das linhas 29 a 38 do Texto A, as expressões que correspondem ao sentido das expressões seguintes.

a) mais baratas: \_\_\_\_\_

b) mais vezes: \_\_\_\_\_

3. Refere duas razões que, na tua opinião, podem levar uma família a **não** querer trocar de casa com outra família, nas férias.

---

---

---

---

Lê o Texto B. Se necessário, consulta as notas.

## TEXTO B

Naquela tarde, durante a merenda<sup>1</sup> das quatro primas, no jardim da casa de campo onde costumavam passar as férias de verão, a Catarina disse ao ouvido da Francisca em voz muito baixa:

– Sabes que vou ao baile amanhã à noite?

5 Enquanto falava, ia olhando à sua volta para ver se as outras meninas tinham ouvido ou percebido alguma coisa. Mas elas estavam muito entretidas<sup>2</sup> com uma brincadeira que tinham acabado de inventar.

– Porque é que estás a falar tão baixo? – perguntou a Francisca muito intrigada. – Parece mesmo que me estás a dizer um segredo.

10 – O segredo vem a seguir – respondeu a Catarina, enquanto ambas se curvavam para a casinha das bonecas de madeira pintada de cor-de-rosa que estava pousada no chão. – Francisca, Francisquinha, tu nem imaginas...

Olhou outra vez para todos os lados e, chegando-se mais a ela, acrescentou, numa voz que mal se ouvia agora:

15 – Vou levar umas botas mágicas que estão lá em cima. Sei que estão no sótão.

– Umas botas mágicas? No sótão da nossa casa? Não estou a perceber nada. Para que servem umas botas mágicas?

– Foi a Adélia quem me contou, ontem, e disse-me que o pai tinha sido sargento<sup>3</sup> e também um grande bailarino lá na aldeia onde ela nasceu. E que tinha trazido cá para casa as botas que ele usava no serviço militar. Arrumou-as no sótão e, depois de ter vindo cá para a quinta como caseiro<sup>4</sup>, só as calçava nas noites de Santo António, São João e São Pedro. Sabes? São umas botas que, se as puseres, te ensinam a dançar todas as danças. Mas primeiro é preciso limpá-las muito bem, porque estão cheias de pó. Só eu é que sei que elas são botas mágicas. A Adélia obrigou-me a prometer que não contava isto a mais ninguém. Por isso, não digas nada à Lena e à Alda. Só to estou a contar a ti porque sou muito tua amiga.

A Francisca encolheu os ombros. Já estava habituada às fantasias da Catarina. E, como não havia nenhum programa preparado para o dia seguinte, até pensou que devia ser bem divertido ir ao baile.

Vasco Graça Moura, *As Botas do Sargento*, 5.ª ed., Lisboa, Quetzal, 2016, pp. 5-9 (texto com supressões).

## NOTAS

<sup>1</sup> *merenda* – lanche.

<sup>2</sup> *entretidas* – ocupadas.

<sup>3</sup> *sargento* – militar.

<sup>4</sup> *caseiro* – pessoa responsável por uma quinta.

4. Completa as frases com palavras retiradas das linhas 1 a 9 do Texto B.

Escreve **uma** palavra em cada espaço. Utiliza cada palavra apenas uma vez.

Quatro primas estavam a lanchar no jardim da casa onde passavam férias. Uma das primas aproximou-se do \_\_\_\_\_ de uma outra e disse-lhe, como se estivesse a contar um \_\_\_\_\_, que ia ao \_\_\_\_\_ no dia seguinte.

5. Faz corresponder cada elemento da coluna **A** ao único elemento da coluna **B** que permite formar uma afirmação adequada ao sentido do Texto B.

Escreve a letra da coluna **A** no espaço correspondente da coluna **B**. Utiliza cada letra apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
a) A Adélia	_____ afirmou que aprendeu a dançar na sua aldeia.
b) A Catarina	_____ concluiu que podia ser agradável ir ao baile.
c) A Francisca	_____ contou que o seu pai dançava muito bem.
	_____ disse que queria arrumar as botas no sótão.
	_____ informou que ia usar umas botas mágicas.

6. Transcreve do Texto B a frase que corresponde ao sentido da afirmação seguinte.

*Se calçares as botas, ficas a saber que elas são mágicas.*

---



---

7. A Adélia pediu à Catarina para **não** contar um segredo.

Pensas que a atitude da Catarina em relação a esse pedido foi adequada? Justifica a tua resposta.

---



---



---



---

**GRUPO III**

1. Para responderes a cada item (1.1. e 1.2.), assinala com **X** a opção que tem o mesmo significado que a palavra sublinhada.

1.1. No verão, é costume haver festas ao ar livre.

- A  habitual  
 B  importante  
 C  possível  
 D  preciso

1.2. A Joana prefere passear ao domingo, porém tem pouco tempo livre.

- A  pois  
 B  porque  
 C  quando  
 D  mas

2. Consulta o seguinte verbete de um dicionário.

**Subir** v. – 1. Passar de um local mais baixo para um local mais alto. 2. Aumentar. 3. Percorrer um rio contra a corrente. 4. Entrar num meio de transporte. 5. Passar a ter mais importância.

*Dicionário Verbo da Língua Portuguesa*, Lisboa, Editorial Verbo, 2006, p. 1127  
(texto adaptado).

Nas frases abaixo, o verbo *subir* tem diferentes significados.

Escolhe, do verbete, o significado que corresponde a cada frase e escreve o seu número no ○.

Utiliza cada número apenas uma vez.

- |   |  |
|---|--|
| ○ | A temperatura da Terra continua a <i>subir</i> .   |
| ○ | O Pedro conseguiu <i>subir</i> a chefe de cozinha. |
| ○ | O ciclista já começou a <i>subir</i> a montanha.   |

**3.** Completa a frase com palavras do quadro.

Escreve **uma** palavra em cada espaço. Utiliza cada palavra apenas uma vez.

de	entre	por	com	até
----	-------	-----	-----	-----

Ontem à noite, a Elsa ficou acordada \_\_\_\_\_ mais tarde, porque precisava \_\_\_\_\_ conversar \_\_\_\_\_ a mãe sobre a viagem a Guimarães.

**4.** Completa cada frase com uma forma simples do verbo apresentado entre parênteses.

- a) Filipa, quero que tu me \_\_\_\_\_ (ajudar) a preparar o nosso lanche.
- b) Ontem, eu \_\_\_\_\_ (ficar) contente com as notícias que o João me deu.
- c) Quando a mãe lia uma história, eles \_\_\_\_\_ (pedir) sempre mais outra.
- d) Se treinarem mais, eles \_\_\_\_\_ (ter) melhores resultados no próximo jogo.
- e) Durante quanto tempo o Rui e a Ana \_\_\_\_\_ (estar) a conversar ontem à noite?







## COTAÇÕES

Grupo	Item										
	Cotação (em pontos)										
I	1.	2.	3.	4.							
	4	4	4	4						16	
II	1.1.	1.2.	1.3.	2.	3.	4.	5.	6.	7.		
	4	4	4	4	5	4	4	4	5	38	
III	1.1.	1.2.	2.	3.	4.						
	4	4	4	4	5					21	
IV	Item único										
											25
TOTAL										100	

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

# **Prova 93**

1.<sup>a</sup> Fase